Orientação de leituras importantes para o desenvolvimento dos PIBITI: REA (Recursos Educacionais Abertos), história/educação em Álvaro Vieira Pinto e Design de Interação

[1]
gonzatto [1]
15:32 13 out, 2014

Orientação de leituras importantes para o desenvolvimento dos PIBITI: REA (Recursos Educacionais Abertos), história/educação em Álvaro Vieira Pinto e Design de Interação **[2]**

Alguns dos temas-chave para desenvolvermos nosso projeto são:

1. O conceito de Recursos Educacionais Abertos
2. O debate sobre como fazer Recursos Educacionais Abertos
3. Sobre Álvaro Vieira Pinto
4. A noção de Educação em Álvaro Vieira Pinto (Alexandre)
5. A noção de História da Técnica em Álvaro Vieira Pinto (Isadora)
6. Definição de Design de Interação
7. Exemplos de REA em Design de Interação

Seguindo cada um desses tópicos, respectivamente, inicialmente sugiro a leitura dos seguintes textos:

1. Para começar bem tranquilo, deem uma olhada nestes posts que fiz para uma semana de postagens sobre REA no facebook do EaDnoFace [3]. Em seguida, ver a questão do debate da UNESCO sobre a definição de REA [4] (lembrando que em inglês, REA é OER Open Educational Resources [5]). Esta plataforma da UNESCO [6] reune bastante material sobre o assunto. E leiam este artigo introdutório de Dutra e Tarouco "Recursos Educacionais Abertos (Open Educational Resources) [7]" com várias questões que andam junto com os REA. Este texto (Green-Paper: The State and Challenges of OER in Brazil: From Readers to Writers? [8]) também trás diferentes concepções de REA(OER), assim como o debate da questão no Brasil. Vejam também o comecinho deste texto que trás definições de OER: Frameworks for OER [9], e que também já dá a introdução para o tópico abaixo (2.)
2. Vejam a questão do ciclo de vida dos REA, a partir dos "4 R's do Aberto" em David Wiley no texto Open Education License Draft [10] (de 2007) depois vejam o que o Wiley escreveu recentemente (2014) sobre um 5o R: "The Access Compromise and the 5th R [11]" e atualmente como estão os R's neste site do mesmo autor em: Defining the "open" in open content [12]. Depois ver o *REA Fluxo* em Capítulo 01. Coaprendizagem através de REA e Mídias Sociais [13], de OKADA et al ou aqui [14].
3. Alguns textos iniciais para compreender Álvaro Vieira Pinto [15] são: 1) a introdução do livro O Conceito de Tecnologia, por Marcos Cezar de Freitas (2005), 2) artigo Economia e educação: a contribuição de Álvaro Vieira Pinto para o estudo histórico da tecnologia [16], de Marcos Cezar de Freitas (2006), 3) O conceito de tecnologia sob o olhar do filósofo Álvaro Vieira Pinto [17], de Alexandre Bandeira (2011)
4. O livro "Sete Lições sobre Educação para Adultos" do Álvaro Vieira Pinto [15] é excelente. De

início, também vai ajudar o artigo Tecnologia, educação e tecnocentrismo: as contribuições de Álvaro Vieira Pinto [18], de Gildemarks Costa e Silva (2013)

5. No livro O Conceito de Tecnologia e veja o capítulo I seção 5 (O conceito de produção e de 'era tecnológica', especialmente a página 63) e o capítulo III seção 10 (O significado da história das técnicas), assim como os textos descritos acima (no tópico 3).
6. Para definirmos Design de Interação, este texto do Löwgren é legal: Interaction Design (brief intro) [19], mas vejam também o debate em minha dissertação de mestrado [20]
7. Para ver REA em Design de Interação que já existem, vejam na Enciclopédia do Interaction-Design.org: interaction-design.org [21] e a parte 'resources' do site ID-Book [22] (que é o site do livro Interaction Design da Preece, Rogers e Sharp e oferece materiais didáticos para o ensino-aprendizagem apartir do livro delas, selecionem um capítulo e prestem atenção no link "Teaching Materials" que fica meio escondido...)

URL de origem (recuperadas em *28/03/2024 - 08:28*): https://www.corais.org/readi/node/82830

Links:
[1] https://www.corais.org/readi/user/5
[2] https://www.corais.org/readi/node/82830
[3] http://eadnoface.blogspot.com.br/2014/03/recursos-educacionais-abertos-e-design.html
[4] http://www.unesco.org/new/en/communication-and-information/access-to-knowledge/open-educational-resources/
[5] http://www.unesco.org/new/en/communication-and-information/access-to-knowledge/open-educational-resources/what-are-open-educational-resources-oers/
[6] http://www.oerplatform.org/
[7] http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo9/artigos/4fRenato.pdf
[8] http://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=1549922
[9] https://www.redhat.com/archives/osdc-edu-authors/2011-January/pdfoziqzY4Mtn.pdf
[10] http://opencontent.org/blog/archives/355
[11] http://opencontent.org/blog/archives/3221
[12] http://http://opencontent.org/definition/
[13] http://oer.kmi.open.ac.uk/?page_id=1479
[14] http://libeprints.open.ac.uk/39236/1/OER-completo-final-05-07.pdf#page=170
[15] http://www.alvarovieirapinto.org/
[16] http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v11n31/a07v11n31.pdf
[17] http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/geografia/article/viewFile/7381/4420
[18] http://www.scielo.br/pdf/rbeped/v94n238/a10v94n238.pdf
[19] http://www.interaction-design.org/encyclopedia/interaction_design.html
[20] http://www.gonzatto.com/dissertacao-de-mestrado-amanualidade/
[21] http://interaction-design.org
[22] http://id-book.com/resources_index.php